



ENASE 2024

O evento mais tradicional do setor!

19 e 20 de junho

Local: Hotel Windsor Oceânico. Rio de Janeiro, RJ.



1 A 5 DE ABRIL

# RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

**Valorize o seu conteúdo!**

*Evite a distribuição indevida ao público externo.*



# SUMÁRIO

**CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!**

**3**

Com MME, Abraceel debate MP e abertura do mercado

**5**

GT Abraceel discute andamento do período sombra do monitoramento

**7**

ONS explica alterações nos Procedimentos de Rede para atender nova resolução de governança de preços

**9**

CCEE deixará de divulgar informações de consumidores varejistas e Abraceel reforça pedido original

**11**

Monitoramento: Período Sombra

**12**

Abraceel na Mídia

**13**

Curtas

**18**

E o Congresso?

**20**

Próxima Semana

# Com MME, Abraceel debate MP e abertura do mercado

## Matéria em 1 minuto:

- Secretário-Executivo Adjunto explicou que o objetivo principal da MP é antecipar os recebíveis da CDE para abater os empréstimos da Conta Covid e Conta Escassez Hídrica, em benefício da redução de custos ao consumidor cativo, e que isso será feito apenas se a taxa de juros da antecipação for benéfica para o consumidor;
- Abraceel ressaltou a importância de a solução abarcar também os consumidores que migraram ao mercado livre e que seguem pagando os empréstimos contraídos quando esses eram cativos;
- Fernando Colli reforçou que o MME é favorável à abertura do mercado, mas que são necessárias ações para garantir que essa ocorra de maneira equilibrada, destacando que o Ministério está estudando o tema e está aberto a sugestões do mercado.

Em 04.04, a Abraceel se reuniu com Secretário-Executivo Adjunto do MME, Fernando Colli, e os diretores do Ministério, Isabela Vieira e Rui Altieri, para debater a agenda do mercado.



## Medida Provisória

Questionado sobre a MP em gestação no Executivo, Colli explicou que o objetivo principal da MP é antecipar os recebíveis da CDE para abater os empréstimos da Conta Covid e Conta Escassez Hídrica, em benefício da redução de custos ao consumidor cativo, e que isso será feito apenas se a taxa de juros da antecipação for benéfica para o consumidor.

O Secretário ressaltou que uma premissa basilar é que a operação, para ser concretizada, deve reduzir custos ao cativo.

Nesse ponto, a Abraceel ressaltou a importância de a solução abarcar também os consumidores que migraram ao mercado livre e que seguem pagando os empréstimos contraídos quando esses eram cativos.

A Associação aproveitou para questionar se a MP abarcaria a abertura do mercado ou discussões de eventual equalização de custos entre os mercados, o que foi negado pelo Secretário, que destacou que esse tema está em estudo no Ministério.

### **Abertura do mercado**

Colli reforçou que o MME é favorável à abertura do mercado, mas que são necessárias ações para garantir que essa ocorra de maneira equilibrada. O tema, segundo ele, será estudado em paralelo aos desdobramentos e regulamentações da MP a ser publicada.

Para o Secretário, grande parte das políticas públicas são custeadas majoritariamente pelos consumidores cativos, sendo fundamental buscar soluções que tornem esse consumidor neutro ao movimento de abertura do mercado. Temas como supridor de última instância, conta de sobrecontratação, contratação de térmicas como Reserva de Capacidade, rateio da CDE e impacto do desconto no fio estão em avaliação.

Nessa linha, os representantes do MME reconheceram que há uma janela de oportunidade para esse movimento com o decaimento dos contratos regulados, o que já está em avaliação no Ministério.

Ao final, a Abraceel agradeceu o constante diálogo com o MME e Colli destacou que o Ministério está aberto a sugestões do mercado.

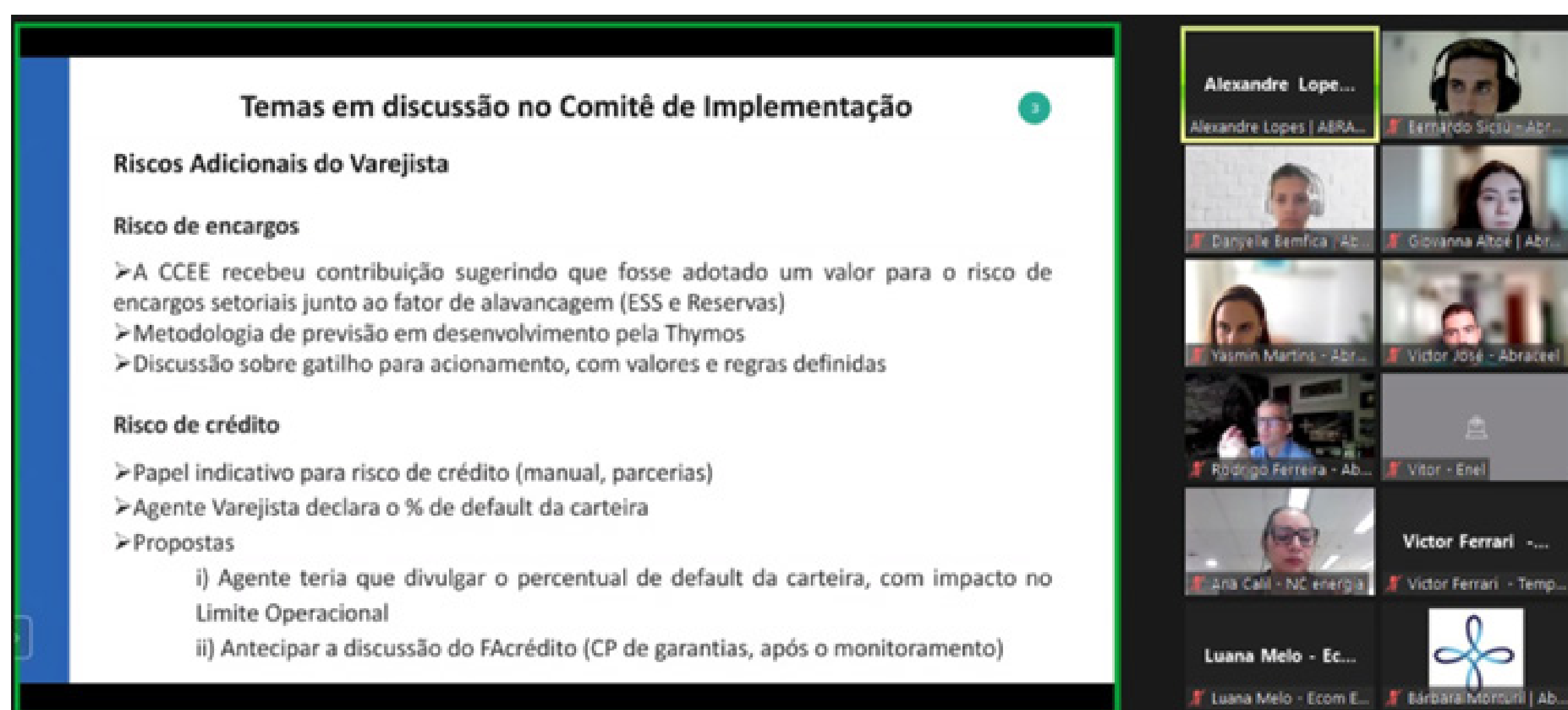


# GT Abraceel discute andamento do "período sombra" do monitoramento

## Matéria em 1 minuto:

- Associados externaram preocupação com a forma com que a CCEE está realizando a verificação aleatória dos agentes;
- Abraceel apresentou indicadores coletados nas 20 semanas de publicação do fator de alavancagem pela CCEE;
- CCEE irá promover encontro presencial com os agentes sobre o Comitê de Implementação no dia 10.04 e Momento Capacita para tratar do patrimônio líquido ajustado e exposição das cinco maiores contrapartes.

Cerca de 130 participantes se reuniram no Grupo Técnico da Abraceel no dia 04.05 para discutir o andamento do "período sombra" do monitoramento prudencial.



**Temas em discussão no Comitê de Implementação**

**Riscos Adicionais do Varejista**

**Risco de encargos**

- A CCEE recebeu contribuição sugerindo que fosse adotado um valor para o risco de encargos setoriais junto ao fator de alavancagem (ESS e Reservas)
- Metodologia de previsão em desenvolvimento pela Thymos
- Discussão sobre gatilho para acionamento, com valores e regras definidas

**Risco de crédito**

- Papel indicativo para risco de crédito (manual, parcerias)
- Agente Varejista declara o % de default da carteira
- Propostas
  - Agente teria que divulgar o percentual de default da carteira, com impacto no Limite Operacional
  - Antecipar a discussão do FAcrédito (CP de garantias, após o monitoramento)

Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Energia, iniciou a reunião apresentando os temas em discussão no Comitê de Implementação do Monitoramento, no qual ele representa a categoria de comercialização em conjunto com o presidente do Conselho da Abraceel, Alessandro de Brito Cunha. Em janeiro, Alexandre sugeriu a dispensa da obrigação de divulgação do Fator de Alavancagem (FA) no site dos agentes, sendo que o tema foi encaminhado pela CCEE à Aneel, aguardando a resposta do regulador sobre

Dando continuidade, foram discutidos os riscos inerentes ao varejista, especialmente no que se refere ao risco de encargos setoriais. Uma contribuição recebida pela CCEE sugeria a adoção de uma metodologia para imputar o risco de encargos junto ao fator de alavancagem, como ESS e Reservas. Uma metodologia de previsão está em desenvolvimento pela Thymos, com a discussão focada em estabelecer um gatilho para acionamento com valores e regras definidas.

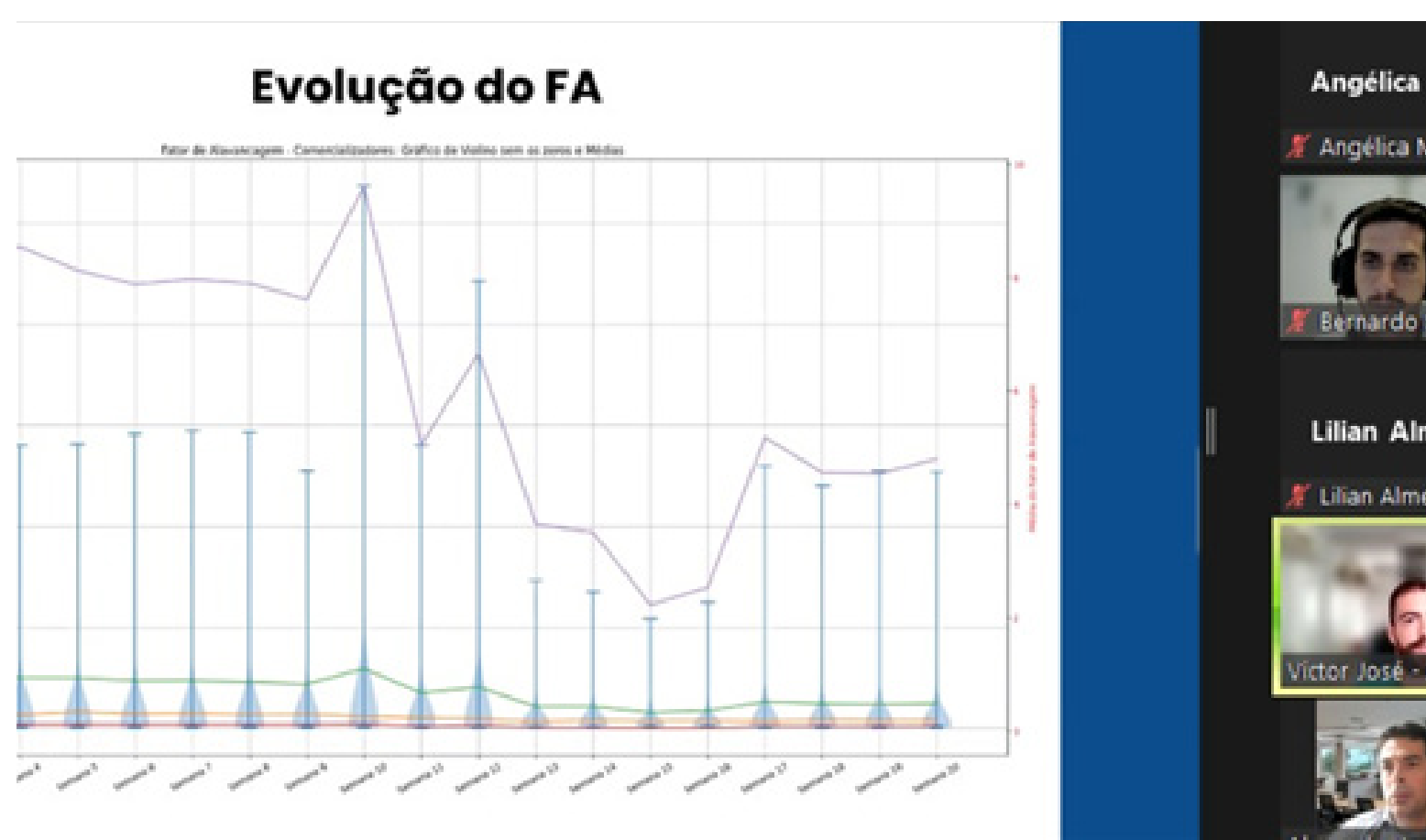
Quanto ao risco de crédito, foram apresentadas propostas para um papel indicativo, como um manual ou parcerias, e a possibilidade de os agentes divulgarem, por conta própria o percentual de default da carteira, com posterior verificação da CCEE, afetando o Limite Operacional. Outra sugestão foi antecipar a discussão do FAcrédito, a ser considerada após a etapa de monitoramento, com a CCEE mostrando preferência por essa abordagem.

Outro assunto discutido pelo GT foi a verificação mensal aleatória dos agentes, na qual os associados reportaram que precisam comprovar seus dados declarados por meio de e-mail e preenchimento de uma planilha em excel, fugindo do escopo de criptografia e segurança da informação fornecidos pelo próprio sistema da CCEE desenvolvido para essa atividade. Sobre isso, foi sugerido que o envio desses dados fosse feito dentro do ambiente em nuvem fornecido pela própria Câmara, dispensando assim a troca de e-mails, e que a auditoria fosse feita em tela, ao invés de ter que ser enviado o instrumento jurídico. Foi comentado que a CCEE já questionou alguns agentes sobre o preço bilateral negociado. Além disso, outro associado sugeriu que a fiscalização poderia utilizar os dados para realizar validação cruzada das informações enviadas pelos agentes.

Ainda sobre a fiscalização, alguns associados reclamaram que não é informado ao agente se os dados enviados por ele foram aceitos ou não, se a auditoria foi concluída, sendo necessário abrir um chamado perante à Câmara para receber essa informação.

Dentre os próximos passos, está marcado encontro presencial com os agentes em 10.04 em São Paulo e a intenção da CCEE em organizar um Momento Capacita focado no PL ajustado e na exposição das 5 maiores contrapartes. Uma reunião subsequente do Comitê está programada para o fim de abril, com o objetivo de discutir a participação dos consumidores no monitoramento.

Na ocasião, os associados da Abraceel ratificaram o entendimento da associação manifestado na 2ª fase da CP 11/2022 da Aneel, contrário à participação dos consumidores de menor porte, com demanda inferior a 3 MW, no processo de monitoramento.



Por fim, Victor José, trainee de energia na Abraceel, apresentou indicadores coletados nas 20 semanas de publicação do fator de alavancagem pela CCEE, como a média do FA por classe e a média dos cinco maiores FA por semana, mostrando uma forte influência dos outliers na composição da média do FA.

A apresentação realizada na reunião pode ser lida na íntegra na área restrita do site da Abraceel, aba de [“Apresentações exclusivas”](#).





# ONS explica alterações nos Procedimentos de Rede para atender nova resolução de governança de preços

## Matéria em 1 minuto:

- Operador Nacional do Sistema Elétrico comprometeu-se a divulgar o nível de contingência utilizado quando for acionado;
- Houve também ajustes para responsabilizar o ONS quando da emissão e disponibilização do Programa Diário de Operação (PDO);
- O resultado da consulta externa será encaminhado para a Aneel, seguindo o rito regulatório, para posterior aprovação pela Agência.

No dia 03.04, o ONS conduziu um workshop para expor o resultado da Consulta Externa 02/2024, focada na atualização dos Procedimentos de Rede à nova REN 1.032/2022, que trata da governança da formação de preços. A consulta recebeu 113 contribuições, de oito agentes do setor elétrico e quatro associações, entre elas a Abraceel.

Em relação à atualização do processo de declaração de manutenções programadas para usinas simuladas individualmente, será proposto pelo ONS aceitar reduções por manutenções programadas baseadas nos cronogramas fornecidos pelos agentes de geração para o primeiro ano civil do horizonte de estudo, com procedimentos específicos adotados para anos subsequentes na ausência de um cronograma declarado.

Adicionalmente, foram propostos ajustes no Submódulo 4.5, com foco na responsabilidade do ONS quando da emissão e disponibilização do Programa Diário de Operação (PDO). O foco está nas mudanças no prazo de publicação do PDO, que agora deve ocorrer até às 21h - ou até às 23h quando o Dessem for publicado após as 14h.

Sobre o plano de contingência, as principais alterações foram de baixo impacto, de modo a deixar mais claro que, no âmbito do modelo de médio prazo, a contingência será acionada se não houver convergência do modelo até às 6h do dia útil precedente à primeira semana operativa do estudo. Nessa eventualidade, o ONS recorrerá aos resultados obtidos na execução do PMO anterior. Caso a execução se estenda além do horário previsto, os resultados apurados após o prazo serão considerados para a próxima revisão.

Quanto ao modelo de curto prazo, caso o ONS não finalize a execução até às 12h do dia útil antes da semana operativa inicial do estudo, o procedimento de contingência determina o uso dos dados da segunda semana operativa da última revisão semanal. Se a execução se prolongar além do



prazo determinado, as informações apuradas após esse limite temporal serão utilizadas nas revisões subsequentes.

O ONS comprometeu-se ainda a esclarecer os níveis de contingência usados na geração dos dados dos decks, conforme pleito da Abraceel, e assegurou que as contingências são aplicadas também para os modelos auxiliares.

O resultado da consulta pública externa será encaminhado para a Aneel, seguindo o rito regulatório, para análise e aprovação pela Agência. A apresentação realizada no workshop será disponibilizada no site da Abraceel, aba de "Apresentações Exclusivas".





# CCEE deixará de divulgar informações de consumidores varejistas e Abraceel reforça pedido original

## Matéria em 1 minuto:

- Em resposta ao pedido da Abraceel, feito após consulta ao seu Grupo Técnico e Conselho de Administração, CCEE informou que deixará de divulgar informações dos consumidores varejistas no InfoMercado;

- Para evitar retirada excessiva de dados, além do que foi solicitado em correspondência, Abraceel entrou em contato e enviou nova correspondência para a CCEE, na qual adicionou esclarecimentos sobre abrangência do pleito original, em que se pede divulgação das informações, mas sem possibilidade de identificação do consumidor;

- Acesso a dados dos consumidores é tema que será discutido na segunda fase da Consulta Pública 28/2023 da Aneel.

Nas últimas semanas, a Abraceel discutiu internamente e tratou com a CCEE a realização de ajustes nas informações divulgadas no InfoMercado quinzenal. Isso porque, entre os inúmeros dados à disposição do mercado, há alguns que permitem identificar individualmente consumidores representados por varejistas.

### Histórico

Conforme alinhado em reunião do Grupo Técnico no dia 11.03 e deliberado pelo Conselho de Administração em 21.03, a Abraceel enviou carta à CCEE solicitando a edição das informações divulgadas no InfoMercado Dados Individuais, de forma a retirar informações comerciais que permitissem a identificação do consumidor varejista, mantendo os demais dados, pois esses possibilitariam análises e ações de inteligência por parte dos agentes.

### Resposta CCEE

A [CCEE respondeu](#) a correspondência da Abraceel pela qual informou que a partir de abril deixará de publicar as informações individualizadas dos consumidores varejistas. Segundo a Câmara, o Art. 16-A da REN 1011/2022 deixa claro que os consumidores varejistas são os responsáveis por autorizar outros, além de seus representantes e as distribuidoras, a acessarem suas informações nos sistemas da Câmara.

### Abraceel busca preservar ações de inteligência de mercado

Para evitar dúvidas quanto aos dados específicos a serem preservados sem comprometer a divulgação de outros que são importantes para iniciativas de inteligência de mercado, a Abraceel enviou [nova correspondência](#) para a CCEE pela qual solicitou que a Câmara reavaliasse a questão, antes de confirmar as mudanças na próxima edição do InfoMercado, prevista para 11.04.



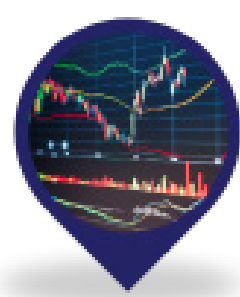
Isso porque, em interações entre as partes, remanesceram dúvidas quanto à extensão e abrangência dos dados a serem ocultados pela CCEE, o que poderia prejudicar análises pelos agentes. O pedido original era que apenas fossem excluídos os dados que permitissem identificar o consumidor, de forma a proteger tais dados sem violar a regulação, ao mesmo tempo em que se possibilita a realização de estudos de mercado com dados pessoais, que não permitam a identificação do consumidor.

Assim, na nova correspondência para a CCEE, a Abraceel destaca que a divulgação individualizada das demais informações, ao mesmo tempo em que protege dados do consumidor, permite a realização de estudos e análises sobre os perfis dos consumidores que migram, o que amplia a concorrência e a inteligência setorial.

### **Acesso aos dados dos consumidores entrará em discussão na nova fase da CP 28/2023**

A Abraceel ainda aguarda o retorno da CCEE, que esclareceu que não haverá alterações nos dados divulgados de forma agregada. Vale lembrar que o tema está em discussão na segunda fase da Consulta Pública 28/2023 da Aneel.





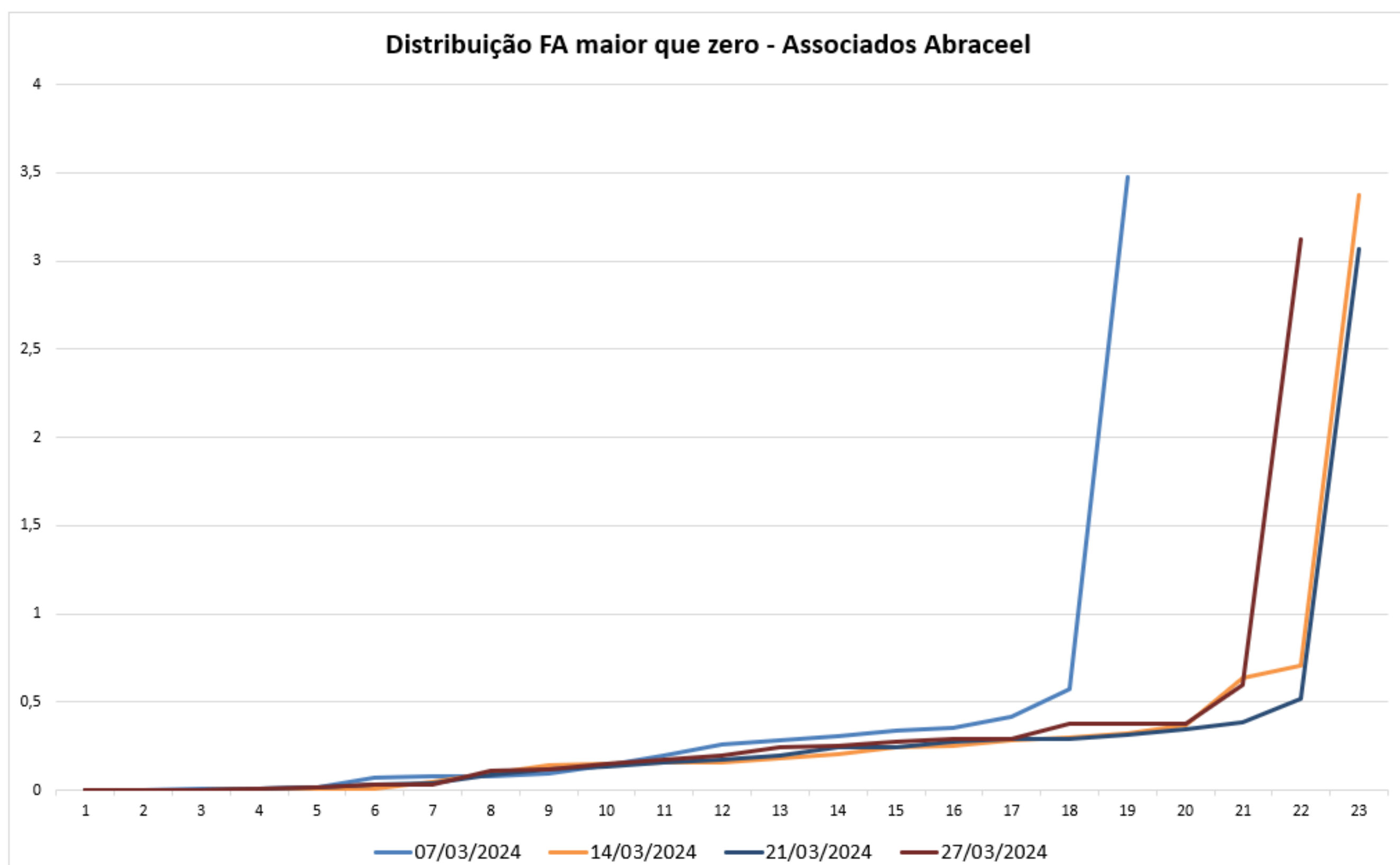
# PERÍODO SOMBRA

## MONITORAMENTO DE MERCADO

### Indicadores para acompanhamento do período sombra de monitoramento

Nível de Participação	27.03
Associadas Abraceel	99%
Comercializadoras	90%
Autoprodutor	99%
Gerador	97%
Produtor Independente	99%
Consumidor Livre	97%
Consumidor Especial	98%

27.03	Associadas Abraceel	Comercializadores	Geradores	Autoprodutores	Produtores Independentes
PL negativo	3%	5%	5%	6%	3%
FA zero	75%	71%	79%	59%	67%
FA maior que zero	21%	14%	13%	32%	23%
Média FA (maior que zero)	0,3207	0,4841	0,0573	0,0679	0,9672
Média FA	0,07	0,08	0,01	0,02	0,24
Desvio Padrão	0,33	0,67	0,04	0,15	5,13



# ABRACEEL NA MÍDIA



**Contratos de até 4 anos concentram 55,9% da energia do ACL**

**Fonte: Brasil Energia**

[Acesse aqui](#)

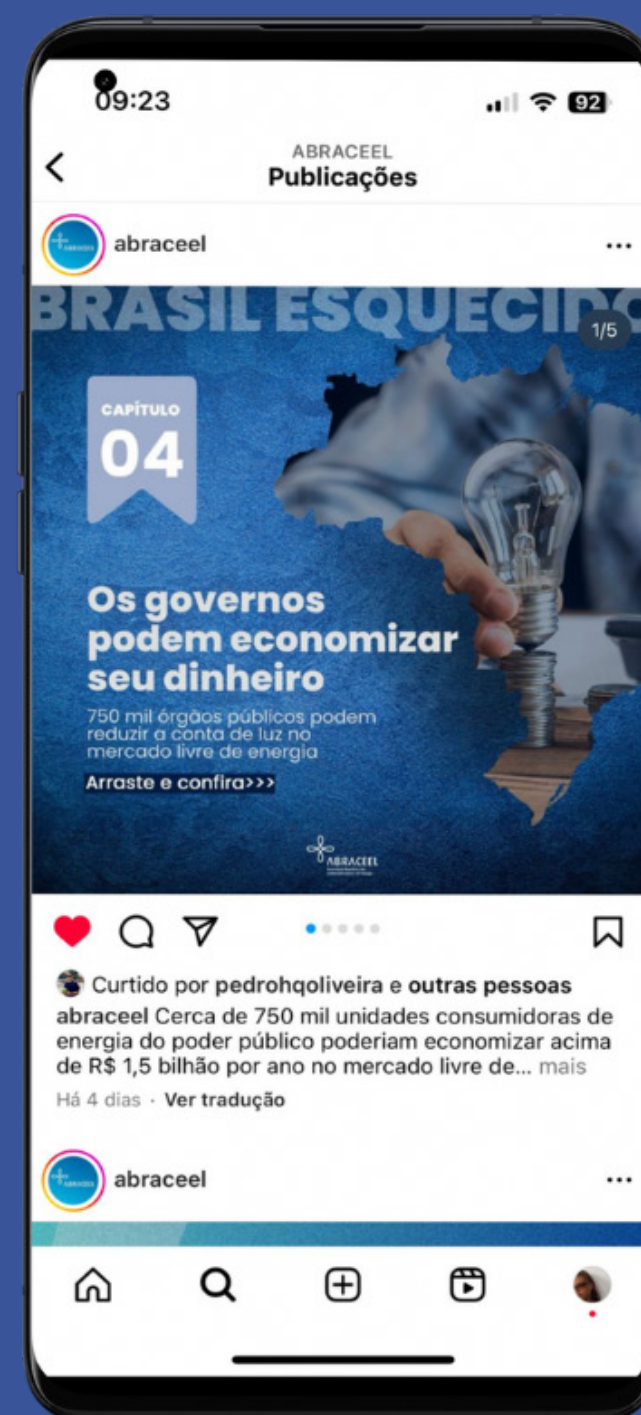


**Contratos de até 4 anos formam maioria e ajudam a derrubar preços no ACL**

**Fonte: Canal Energia**

[Acesse aqui](#)

# ABRACEEL NAS REDES SOCIAIS



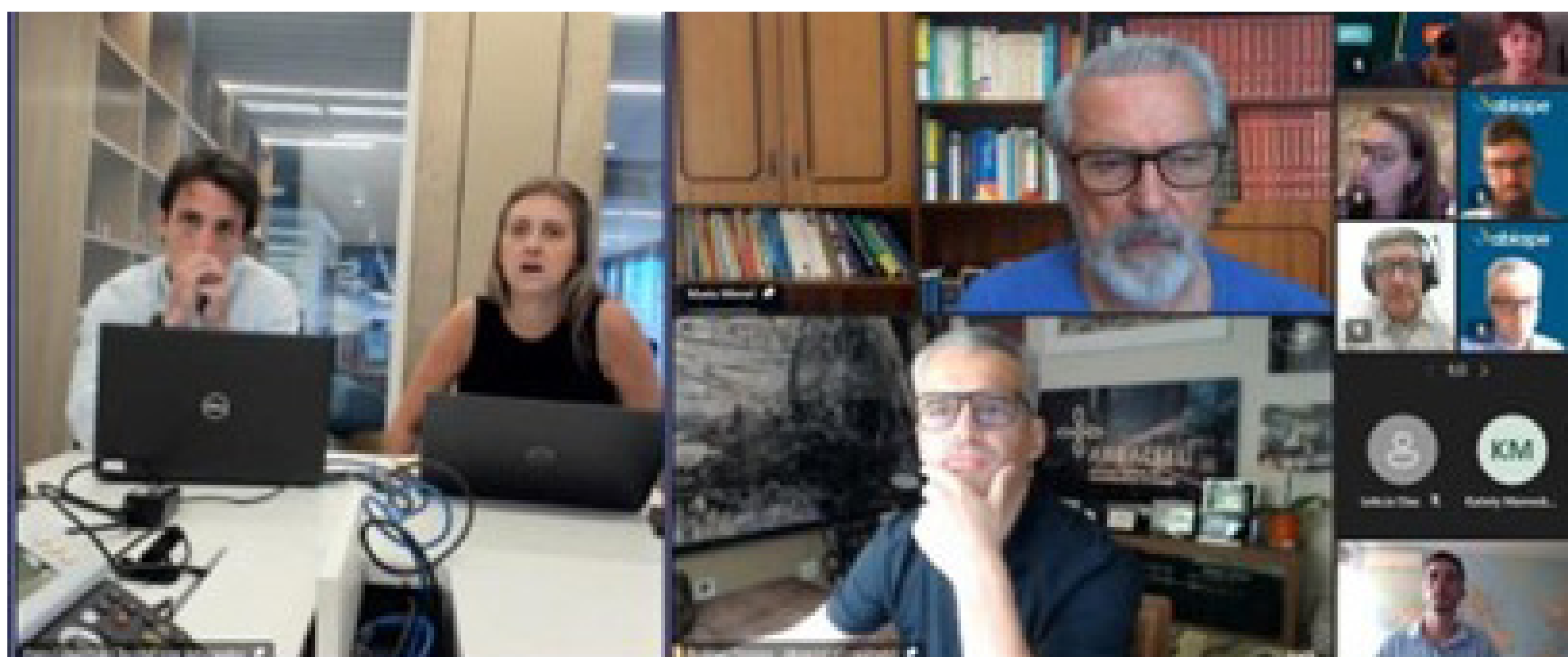


## CURTAS

### **Nova governança CCEE: Aneel pauta resultado da CP sobre a Convenção de Comercialização**

Está na pauta da reunião pública de Diretoria da Aneel, que será realizada no dia 09.04, o resultado da Consulta Pública 05/24, que objetiva regulamentar o Decreto 11.835/23, que altera a governança da CCEE.

### **Associações discutem alterações no estatuto social da Câmara**



Em 01.04, a Abraceel participou de reunião do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) com o escritório de advocacia TozziniFreire, contratado pela CCEE para representar os agentes nas discussões que visam alterar o estatuto social da Câmara. As mudanças serão feitas devido à nova governança da CCEE, instituída pelo Decreto 11.835/2023. Durante a reunião, foram debatidas sugestões para preservar os interesses do mercado, com propostas que tratam da aprovação do orçamento, competências da Assembleia Geral e regras para votações. Segundo o Decreto, as alterações no estatuto social devem ser deliberadas pela Assembleia Geral da CCEE em até 50 dias após aprovação da Convenção de Comercialização. Nova reunião entre as associações integrantes do Fase e o escritório TozziniFreire foi agendada para 08.04.

### **Aneel divulga parecer jurídico a respeito da governança da CCEE**

No dia 03.04, a Procuradoria da Aneel divulgou o parecer 31/2024, que trata da governança da CCEE. Entre as conclusões, vale destacar: (i) o prazo de 90 dias para a Aneel adequar a Convenção de Comercialização, previsto no Art. 15B do Decreto 11.835/2023, foi apontado como impróprio; (ii) eventual término de mandato de um conselheiro da CCEE, enquanto não implementada a nova governança, é matéria "interna corporis" e não cabe interferência direta da Aneel, pois o assunto deve ser solucionado pela própria Câmara, à luz do estatuto social vigente; (iii) a própria CCEE deve ter a iniciativa de criar uma regra de transição ou deliberar sobre eventual nomeação interina de um conselheiro – na sequência, caberia à Aneel autorizar ou não tal deliberação; (iv) os custos decorrentes de leilões ou administrativos, financeiros e

e tributários (CAFT) devem ser objeto de inteiro ressarcimento, em linha com a nota técnica da SGM de abertura da consulta pública; (v) a remuneração da CCEE pela gestão, bem como em decorrência de eventuais estudos solicitados da CONER, do EER, da CONCAP e do ERCAP, deve ser com base em percentual (0,2%) das receitas anuais estimadas para tais encargos; (vi) o Decreto 6.353/2008 garante poder normativo da Aneel para regular outras finalidades para a CONER - eventual mudança sobre a destinação dos recursos arrecadados a título de CAFT e de remuneração da CCEE demandaria ampliação do rol das obrigações financeiras da própria CONER, assunto de competência da Aneel; e (vii) a Aneel não tem competência para regular e prever o estabelecimento de cotas destinadas a mulheres no estatuto social da CCEE. O documento está disponível no [site da Abraceel](#).

## **Cpamp discutirá atividades em workshop com agentes dia 02.05 em SP**

No dia 02.05, às 9h, a CPAMP realizará workshop com os agentes em São Paulo, mas com possibilidade de participação online. O objetivo do encontro é discutir os resultados das atividades do ciclo de trabalho 2023-2024 e abrir espaço para os participantes apresentarem contribuições. Os interessados em oferecer estudos relacionados ao Newave Híbrido ou à calibração do CVaR devem mandar a apresentação para a Cpamp até o dia 26.04. Mais informações serão divulgadas em breve.

## **Proteção dos créditos do MCP: Abraceel aguardará julgamento da apelação**

A Abraceel, após consultar por e-mail as empresas que participaram de ação judicial de 2018, suportada pelo escritório Machado Meyer, referente a proteção dos créditos do mercado de curto prazo, decidiu não interpor o agravo interno contra a decisão monocrática de extinção da tutela cautelar antecedente e aguardar o julgamento da apelação, seguindo orientação dos advogados.

## **Abraceel registra mais de 200 matérias na mídia entre janeiro e fevereiro de 2024**

A Abraceel disponibilizou na seção restrita do site, na aba "Documentos Gerais", os relatórios de mídia dos meses de janeiro e fevereiro de 2024. Foram registradas 103 matérias em janeiro e 145 em fevereiro, com destaque para caderno especial do jornal O Estado de S. Paulo e reportagens em emissoras de televisão.

## **Trabalho Decente: Governo adia evento para divulgação dos compromissos e adesões**

Em 01.04, o Ministério de Minas e Energia, por intermédio do Secretário Nacional de Energia Elétrica Gentil Nogueira, solicitou às associações do Fase a divulgação de carta sobre Trabalho Decente para fins de manifestação de adesão de suas empresas associadas. A carta trata de princípios e direitos fundamentais para melhorias nas condições de trabalho dos trabalhadores. As empresas que aderirem e concordarem com tais práticas teriam





seu nome divulgado em solenidade no Palácio do Planalto no dia 3 de abril, junto com o evento de assinatura dos contratos do leilão de transmissão. Ocorre que, pouco tempo depois, o Fase informou que o Palácio do Planalto comunicou que a carta será objeto de outro grande evento, ainda sem data definida, quando serão divulgadas a carta compromisso e as adesões. Assim, as associadas que desejarem aderir ao documento, que está disponível na área restrita do associado, ainda poderão fazê-lo.

## **S&P e Abraceel debatem divulgação de indicadores de preço**

Em 02.04, a S&P reuniu-se com a Abraceel, interessada em entender melhor o mercado brasileiro e possíveis oportunidades para divulgação de indicadores de preços de mercado.

## **Abraceel recebe BBCE para tratar sobre derivativos**

A diretoria da Abraceel recebeu Alexandre Thorpe, Eduardo Rossetti e Camila Batich da BBCE, acompanhados da equipe da RAD Energia, liderada por Reginaldo Medeiros, na última quinta (04.04). Na agenda, derivativos de energia, com apresentação dos resultados da pesquisa que a Abraceel realizou com suas associadas sobre o tema em junho de 2023.

## **Engie apresenta à Abraceel proposta para redução do prazo de liquidação**

No dia 04.04, a associada Engie se reuniu com a equipe técnica da Abraceel para apresentar uma proposta de redução do prazo de contabilização e liquidação realizada pela CCEE. A proposta da Engie se divide em quatro cenários alternativos, cada um com diferentes níveis de redução de prazo. No cenário atual, o processo se estende até o mês subsequente com etapas que incluem a medição (coleta e ajuste), cessão de contratos e garantia financeira, divulgação dos valores de aporte, corte de contratos, contabilização e certificação, até chegar às etapas finais de liquidação MCP e ajuste de bandeiras tarifárias. Uma proposta conservadora anteciparia diversas etapas, como a divulgação dos valores de aporte financeiro e a data limite para aporte financeiro, encurtando os prazos totais em até 6 dias úteis. Já num cenário mais disruptivo, a redução do prazo de contabilização e liquidação poderia chegar a 14 dias úteis. A Abraceel irá contatar a CCEE para atualização referente ao tema, que também estava sendo objeto de estudo na Câmara e a associada Engie enviará a proposta à Abraceel para ser discutida no Grupo Técnico posteriormente.

## **Abraceel discute principais desafios do setor elétrico com Edvaldo Santana**

No dia 03.04, a Abraceel se reuniu com o professor e consultor Edvaldo Santana, para discutir os principais desafios do setor elétrico. Na ocasião, os presentes debateram sobre as dificuldades atreladas à abertura do mercado para toda a baixa tensão e sobre o estudo de formação de preço por custo e por oferta que está sendo realizado pelo Projeto Meta II, do qual Edvaldo Santana faz parte.



## CURTAS - Eventos e Cursos

**Missão Internacional a Paris está confirmada e ocorre entre os dias 25 a 30 de agosto, inscrições seguem abertas!**

**MISSÃO INTERNACIONAL PARIS - FRANÇA**  
25 A 30 DE AGOSTO

**ABRACEEL**  
ENERGIA PELO MUNDO

**ABRACEEL**  
Associação Brasileira de Consultores de Energia

**CONFIRMADA**

**INSCRIÇÕES SEGUEM ABERTAS**

Junte-se aos mais de 20 participantes já inscritos e não perca essa chance

Mais informações abaixo!

Temos o prazer de anunciar que a missão internacional da Abraceel a Paris já conta com mais de 20 participantes e está oficialmente confirmada! As inscrições continuam abertas para aqueles interessados em participar. Para mais informações, favor consultar o documento [clikando aqui](#) ou entrar em contato conosco pelo e-mail [abraceel@abraceel.com.br](mailto:abraceel@abraceel.com.br). Nos vemos em Paris!

## Enase 2024: associadas da Abraceel têm 10% de desconto

**ENASE 2024**  
O evento mais tradicional do setor!

**19 e 20 de junho**

Local: Hotel Windsor Oceânico. Rio de Janeiro, RJ.

**ENASE**

A 21ª edição do Enase, programada para os dias 19 e 20.06 no hotel Windsor Oceânico, no Rio de Janeiro, promete uma experiência enriquecedora, com mais de 45 horas de conteúdo e algumas inovações.

Associadas da Abraceel interessados em participar do encontro recebem 10% de desconto no ingresso no ato da inscrição online ao utilizar o código ABRACEEL10.

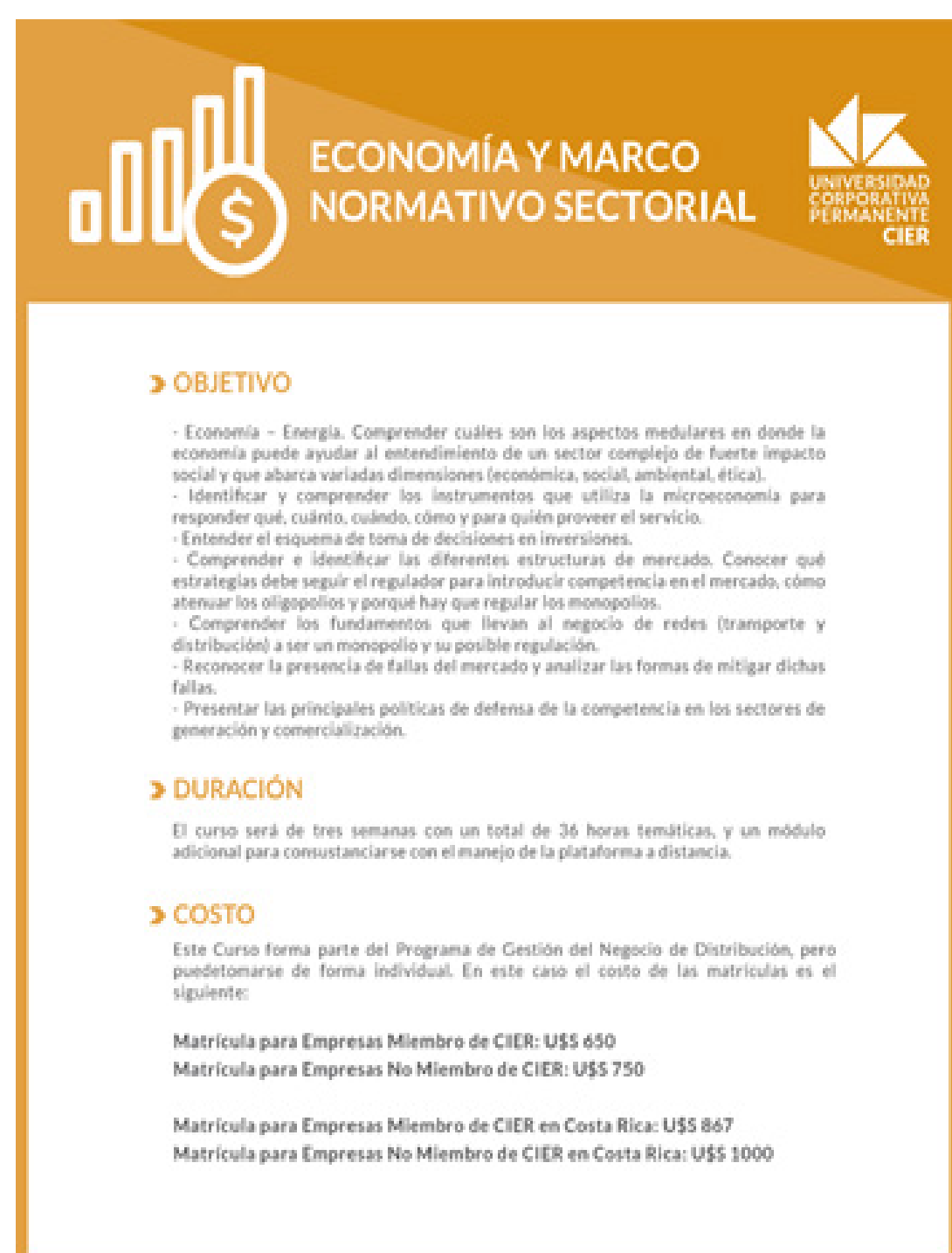


Além de plenárias, organizadas para tratar de discussões abrangentes com especialistas e autoridades dos setores público e privado, a edição deste ano introduz três trilhas de conteúdo para analisar a modernização e o futuro do setor elétrico; energia limpa e mercado e consumo.

Complementando a agenda, duas arenas temáticas foram idealizadas para proporcionar a apresentação de casos de sucesso em rodadas de conversa sobre tecnologias aplicadas e sustentabilidade.

Novos espaços para networking, incluindo “lounges” exclusivos e área para negócios e soluções, buscam oferecer oportunidades para conexões e novas possibilidades comerciais. Mais informações você encontra no [site oficial](#).

## CIER divulga curso sobre economia e marco normativo setorial



**ECONOMÍA Y MARCO NORMATIVO SECTORIAL**

UNIVERSIDAD CORPORATIVA PERMANENTE CIER

**OBJETIVO**

- Economía - Energía. Comprender cuáles son los aspectos medulares en donde la economía puede ayudar al entendimiento de un sector complejo de fuerte impacto social y que abarca variadas dimensiones (económica, social, ambiental, ética).
- Identificar y comprender los instrumentos que utiliza la microeconomía para responder qué, cuánto, cuándo, cómo y para quién proveer el servicio.
- Entender el esquema de toma de decisiones en inversiones.
- Comprender e identificar las diferentes estructuras de mercado. Conocer qué estrategias debe seguir el regulador para introducir competencia en el mercado, cómo atenuar los oligopolios y por qué hay que regular los monopolios.
- Comprender los fundamentos que llevan al negocio de redes (transporte y distribución) a ser un monopolio y su posible regulación.
- Reconocer la presencia de fallas del mercado y analizar las formas de mitigar dichas fallas.
- Presentar las principales políticas de defensa de la competencia en los sectores de generación y comercialización.

**DURACIÓN**

El curso será de tres semanas con un total de 36 horas temáticas, y un módulo adicional para consustanciarse con el manejo de la plataforma a distancia.

**COSTO**

Este Curso forma parte del Programa de Gestión del Negocio de Distribución, pero pueden matricularse de forma individual. En este caso el costo de las matrículas es el siguiente:

Matrícula para Empresas Miembro de CIER: U\$5 650  
 Matrícula para Empresas No Miembro de CIER: U\$5 750

Matrícula para Empresas Miembro de CIER en Costa Rica: U\$5 867  
 Matrícula para Empresas No Miembro de CIER en Costa Rica: U\$5 1000

A CIER promoverá o curso Economia e Marco Normativo Setorial, de 29.04 a 12.05, de forma online e com carga horária de 36 horas. O intuito é compreender aspectos onde a economia pode ajudar a desenvolver um setor complexo com forte impacto social e que engloba várias dimensões - econômica, social, ambiental, ética. Além disso, o curso buscará identificar diferentes estruturas de mercado e saber quais as estratégias que o regulador deve seguir para introduzir concorrência no mercado, como mitigar oligopólios e regular monopólios. Para mais informações, [acesse aqui](#).

## Grupo BC promoverá tradicional encontro em Goiânia no dia 14.08



**GRUPO BC ENERGIA**

**9º ENCONTRO DOS AGENTES DO SETOR ELÉTRICO**

NO CENTRO-OESTE

No dia 14 de agosto de 2024, Goiânia será palco mais uma vez de discussões e debates sobre temas importantes para o setor elétrico.

Será também o momento para celebrarmos os **10 anos de história do Grupo BC Energia**.

Gerando valor com a nossa energia.

**SAVE THE DATE**

**14.08 | 14h**  
Goiânia/GO

[www.grupobcenergia.com.br](http://www.grupobcenergia.com.br)





*Semana sem votações no Congresso, em virtude da janela partidária. Ministro Rui Costa, da Casa Civil, aponta que MP do setor elétrico deve ser publicada na próxima semana. Audiência pública sobre renovação das concessões das distribuidoras foi adiada para o dia 16 de abril.*

**Ministro da Casa Civil diz que MP será publicada na próxima semana** – aguardada com expectativa por todo o setor de energia, a [medida provisória](#) que objetiva prorrogar subsídios para renováveis deve ser assinada na próxima semana, de acordo com o Ministro da Casa Civil Rui Costa. Ao longo desta semana, o Ministro de Minas e Energia deu declarações sobre a possibilidade de equalização de encargos entre os mercados livre e regulado como forma de minimizar os impactos da tarifa de energia no Brasil, tema que ainda estaria em estudo. Ainda assim, reforçou posicionamento favorável à abertura de mercado até 2030.

**Sem votações na Câmara na última semana** – como encerrou hoje (05.04) o prazo para que vereadores troquem de partido sem perder o mandato, a semana não teve votações na Câmara dos Deputados. Isso porque os parlamentares estavam nos respectivos estados para fortalecer as bases eleitorais em virtude da janela partidária. Já no Senado, houve reuniões, mas nem todas presenciais. A audiência convocada para debater a revisão do Anexo C do [Tratado de Itaipu](#), prevista originalmente para terça-feira (02.04), foi adiada. Ainda não há nova data.

**Adiada audiência pública sobre renovação das concessões das distribuidoras** – inicialmente agendada para o dia 11.04, a audiência pública que debaterá o PL 4831/2023, que trata da renovação das concessões das distribuidoras, foi adiada para o dia 16.04, às 10h. Vale destacar que o evento terá a participação da Abraceel como expositora. [Veja mais.](#)

**Câmara realiza audiência pública sobre os desafios do uso de gás natural no Brasil** - a Comissão de Indústria, Comércio e Serviços promoverá [audiência pública](#) no dia 30.04, às 16h, para debater os três anos da Lei do Gás e os desafios do uso do gás natural no Brasil, com a presença do Fórum do Gás, MME, ANP, CADE, Petrobras, entre outras entidades relacionadas.





## Próxima semana

**Debate sobre hidrogênio na Câmara dos Deputados** - a Comissão Especial sobre Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde promoverá debate sobre experiências internacionais na produção de hidrogênio verde, no dia 10.04, às 15h. Como convidados, Oliver Röpke, Presidente do Comitê Econômico e Social Europeu e Marian Schuegraf, Embaixadora da Delegação da União Europeia no Brasil.



## PRÓXIMA SEMANA

**08.04 - Segunda-feira:** Abraceel participa de reunião do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) com o escritório TozziniFreire para discutir alterações no estatuto social da CCEE, às 9h;

Abraceel se reúne com a Superintendência de Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (STD) da Aneel para discutir temas relacionados à migração ao mercado livre, às 14h30.

**09.04 - Terça-feira:** Abraceel participa de reunião da CCEE com as associações para debater os temas na pauta da 25ª AGO da Câmara, às 11h;

Abraceel participa de reunião da Diretoria da Associação Ibero-Americana de Comercialização de Energia (Aice), às 13h;

Abraceel participa de reunião com o Ministério da Fazenda para apresentação da agenda de propostas do Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase), às 14h30.

**10.04 - Quarta-feira:** Abraceel participa de encontro da CCEE para discutir a implementação do programa de monitoramento prudencial, às 14h;

Abraceel se reúne com a CNI para discutir ações em conjunto para fomentar o acesso dos consumidores industriais ao mercado livre de energia, às 16h.

**11.04 - Quinta-feira:** Abraceel participa do Fórum Brasileiro de Líderes de Energia, no Rio de Janeiro, nos dias 11 e 12.04.

**12.04 - Sexta-feira:** Abraceel participa de reunião ordinária do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra) da Fiesp, às 14h30.